

MANUAL

RIO DE JANEIRO
2023

MUSEU DE ASTRONOMIA
E CIÊNCIAS AFINS

Manual de

ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS DO PPACT

NOTAS TÉCNICAS 2023 - 01
BHM / PPACT



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
E INOVAÇÕES



MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

BIBLIOTECA HENRIQUE MORIZE

BHM

MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE TRABALHOS
ACADÊMICOS DO PPACT

NOTAS TÉCNICAS 2023 - 01

BHM / PPACT

RIO DE JANEIRO

2023

RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE EDITORAÇÃO

Elaboração do conteúdo – Samantha Pontes – Bibliotecária

Revisão de texto – Lorena Kovac – Assistente em C&T

Revisão do conteúdo técnico – Ana Paula Dias Pacheco - Bibliotecária/Bolsista PCI/MAST

Aprovado pelo Colegiado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos em Ciência e Tecnologia

DIRETOR - MAST

Marcio Ferreira Rangel

COORDENADORA - PPACT

Heloisa Meireles Gesteira

COORDENADOR - CODAR

José Benito Yárritu Abellas

CHEFE - SEBIC

Samantha Pontes

FICHA CATALOGRÁFICA

M294 Manual para elaboração e normalização de trabalhos acadêmicos do PPACT. Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST / Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos em Ciência e Tecnologia – PPACT / Biblioteca Henrique Morize - BHM – Rio de Janeiro, 2023.
39 f.; PDF.

1. Pesquisa – Metodologia. 2. Normalização. 3. Associação Brasileira de Normas Técnicas. I. Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos em Ciência e Tecnologia – PPACT. II. Biblioteca Henrique Morize – BHM.

CDU 001.8(035)

APRESENTAÇÃO

Com este Manual para Elaboração e Normalização de Trabalhos Acadêmicos do Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos (PPACT), nosso programa de pós-graduação dá mais um passo visando a excelência na formação de novos profissionais.

A padronização e a organização estruturada dos Relatórios Técnicos e das Dissertações são formas de estimular a circulação dos trabalhos produzidos e garantem a recuperação da informação em sistemas cada vez mais abertos e integrados.

A parceria entre o PPACT e o Serviço de Biblioteca e Informação Científica do MAST, demonstra de ambas as partes a vontade de juntos consolidar a vocação do MAST como uma instituição comprometida com a geração de novos conhecimentos em suas áreas fins, bem como garantir a inserção dos trabalhos finais em bases de dados controladas que permitem o acesso amplo à informação, em especial no meio acadêmico.

Nesse sentido, seguir as normas previstas na ABNT e aquelas utilizadas para os trabalhos do PPACT ultrapassa a mera padronização exigida pelos meios científicos e auxiliam os nossos alunos a se familiarizarem com as regras bibliográficas que caracterizam o trabalho técnico científico.

Como todo manual, este reúne as normas disponíveis no momento de sua feitura e não visa esgotar todas as possibilidades, mas auxiliar na apresentação final, assegurando a padronização dos relatórios técnicos e dissertações defendidos no âmbito do PPACT.

Esperamos que sua utilização seja útil a todos nós.

Heloisa Meireles Gesteira

Coordenadora do PPACT-MAST

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AACR2	Código de Catalogação Anglo-Americano
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BHM	Biblioteca Henrique Morize
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MAST	Museu de Astronomia e Ciências Afins
PPACT	Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos
SEBIC	Serviço de Biblioteca e Informação Científica

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Modelo de Tabela	13
-----------------------------------	----

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 - Museu de Astronomia e Ciências Afins	12
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Normas utilizadas	8
Tabela 2 – Modelo de Folha de Rosto	14
Tabela 3 - Modelo da Folha de Aprovação	15

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
2. ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO	10
2.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA	10
2.1.1 Margens	10
2.1.2 Formatação — Papel e Fonte	10
2.1.3 Espaçamento e Parágrafos	10
2.1.4 Paginação	11
2.1.5 Das seções do trabalho	11
2.1.6 Ilustrações e Tabelas	12
2.2 PARTE EXTERNA	13
2.2.1 Capa	13
2.2.2 Lombada	13
2.3 PARTE INTERNA	14
2.3.1 Elementos Pré-Textuais	14
2.3.2 Folha de Rosto (Obrigatório) (Anexo B)	14
2.3.3 Folha de Aprovação (Obrigatório) (Anexo C)	15
2.3.4 Elementos opcionais	16
2.4 RESUMO/ABSTRACT	16
2.4.1 Resumo em português (Obrigatório) (Anexo E)	16
2.4.2 Resumo em língua estrangeira - Abstract (Obrigatório)	16
2.5 SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO)	17
2.6 ELEMENTOS TEXTUAIS	17
2.7 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	18
2.8 REFERÊNCIAS (OBRIGATÓRIO)	18
2.9 GLOSSÁRIO (OPCIONAL)	18
2.10 APÊNDICES E ANEXOS (OPCIONAL)	18
2.11 ÍNDICE (S) (OPCIONAL)	18
3. REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS E CITAÇÕES	19
3.1 CITAÇÕES (ABNT NBR 10520)	19
3.1.1 Citação Direta	19
3.1.2 Citação Indireta	20
3.1.3 Citação de Citação	20
3.2 NOTAS DE RODAPÉ	21
3.3 REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023)	21
3.3.1 Livros	22
3.3.2 Publicações periódicas (Artigos de revistas)	22

3.4 ELEMENTO TIPOGRÁFICO	23
3.5 ARRANJO TIPOGRÁFICO DE REFERÊNCIAS	24
3.5.1 Autor, data	24
3.5.2 Obras monográficas.....	24
3.5.3 Monografia considerada no todo.....	24
3.5.4 Obra com um autor identificado	24
3.5.5 Obra com até três autores	25
3.5.6 Vários autores, com um responsável intelectual destacado (org., editor, coordenador).....	25
3.5.7 Autor desconhecido	25
3.5.8 Autor entidade.....	25
3.5.9 Monografias consideradas em parte.....	25
3.5.10 Capítulos de livro (autor da obra no todo).....	25
3.5.11 Dissertações	26
3.5.12 Teses	26
3.5.13 Publicações contínuas	26
3.5.14 Relatório.....	26
3.5.15 Fascículo de revista	26
3.5.16 Artigo de revista	26
3.5.17 Artigo de jornal.....	27
3.5.18 Eventos	27
3.5.19 Publicações em meio eletrônico	27
4. ENTREGA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO	29
5. ANEXOS	30
5.1 ANEXO A - CAPA	31
5.2 ANEXO B – FOLHA DE ROSTO.....	32
5.3 ANEXO C – FOLHA DE APROVAÇÃO.....	33
5.4 ANEXO D – LOMBADA.....	34
5.6 ANEXO E – RESUMO.....	35
5.7 ANEXO F - FORMULÁRIO DE ENTREGA /RECIBO DE TRABALHO FINAL DE CURSO E AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NO DOMÍNIO DO MAST	36
5.8 ANEXO G - COMPROVANTE DE ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO PPACT	37
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38

INTRODUÇÃO

O documento a seguir foi desenvolvido pelo Serviço de Biblioteca e Informação Científica (SEBIC) do MAST visando servir de guia para a escrita estruturada e normalizada dos trabalhos acadêmicos produzidos no Mestrado Profissional do MAST em Preservação de Acervos de Ciência e Tecnologia – PPACT. No manual também serão especificados alguns protocolos e convenções estabelecidos pela coordenação do PPACT que dizem respeito à entrega do trabalho final.

A normalização dos trabalhos acadêmicos visa a apresentar os resultados de pesquisa de forma organizada e padronizada, facilitando a sua leitura e disseminação no meio científico. Dessa forma, o manual foi instruído a partir de normas bibliográficas consolidadas, compilando as ocorrências mais frequentes (Tabela 1).

Para ocorrências que não estão presentes neste manual recomendamos a consulta às normas ABNT listadas a seguir e/ ou consulta a um bibliotecário da BHM. Quaisquer dúvidas ou sugestões para futuras atualizações podem ser encaminhadas para o e-mail da biblioteca: biblioteca@mast.br.

Tabela 1 - Normas utilizadas

Normativa	Ano	Descrição
ABNT NBR 14724	2011	Informação e Documentação: Apresentação de trabalhos Acadêmicos
ABNT NBR6024	2012	Informação e Documentação: Numeração progressiva das seções de documentos
ABNT NBR6023	2018	Informação e Documentação: Elaboração de referências
ABNT NBR6027	2018	Informação e Documentação: Sumários
ABNT NBR6028	2021	Informação e Documentação: Resumos
ABNT NBR10520	2023	Informação e Documentação: Citações em documentos
ABNT NBR 6034	2005	Preparação de índices de publicações: Procedimentos
CÓDIGO DE CATALOGAÇÃO ANGLO-AMERICANO	2005	Ficha catalográfica
IBGE. NORMAS DE APRESENTAÇÃO TABULAR	1993	Gráficos e tabelas

Fonte: BHM, 2023.

Tais normas podem ser aplicadas nos seguintes trabalhos acadêmicos definidos de acordo com a ABNT / NBR 14724:2011:

DISSERTAÇÃO

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento da literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É realizado sob a coordenação de um orientador visando à obtenção do título de mestre.

TESE

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É realizado sob a coordenação de um orientador e visa à obtenção de título de doutor.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) / TRABALHO DE GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR

Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido. Deve ser provindo de disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa ou outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador institucional.

2. ESTRUTURA DO TRABALHO ACADÊMICO

O trabalho acadêmico possui uma apresentação gráfica definida e é estruturado em partes na seguinte ordem:

Parte externa: capa e lombada.

Parte interna: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

2.1 APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A apresentação gráfica indica regras para configuração da impressão do trabalho.

2.1.1 Margens

MARGEM	MEDIDA
Margem esquerda	3,0 cm
Margem direita	2,0 cm
Margem superior	3,0 cm
Margem inferior	2,0 cm

2.1.2 Formatação — Papel e Fonte

Formato do papel	A4 (21,0 X 29,7)
Fonte	Arial ou Times New Roman (cor preta)
Alinhamento	Justificado

O tamanho da fonte deve ser 12 para o texto e 10 para citações diretas com mais de três linhas (longas), legendas de figuras, quadros e tabelas usar tamanho 10. Os tipos itálicos devem ser usados para nomes científicos e expressões latinas em geral.

2.1.3 Espaçamento e Parágrafos

O texto deve ocupar apenas o averso da página, ser digitado em espaço 1,5 cm, exceto as referências que devem ter espaço 1,0 cm. As citações longas, as notas, as referências e os resumos em vernáculo e em língua estrangeira devem ser digitados em espaço simples. Os títulos das seções devem ser separados do texto que os precede ou que os sucedem por uma entrelinha dupla (um espaço duplo ou dois espaços simples).

2.1.4 Paginação

Todas as folhas a partir da folha de rosto devem ser contadas, porém não numeradas. A numeração deve ser iniciada a partir da INTRODUÇÃO. Quando forem utilizadas folhas em branco para abrir os capítulos, estas não devem ser contadas para efeito de paginação. Os apêndices e anexos são paginados conforme sequência do trabalho.

2.1.5 Das seções do trabalho

Para evidenciar a sistematização do conteúdo, adotar a numeração progressiva para as seções do texto. Os títulos das seções primárias devem iniciar em folhas distintas. Destacam-se gradativamente os títulos das seções, utilizando os recursos de negrito, itálico, caixa alta ou versal, conforme a ABNT/NBR- 6024 (2003).

O indicativo numérico de uma seção precede seu título alinhado à esquerda separado por espaço de caracteres. Nos títulos sem indicativo numérico, como lista de ilustrações, resumo, referências e outros, devem ser centralizados.

Exemplo:

1 MAST

1.1 BIBLIOTECA HENRIQUE MORIZE (BHM)

1.1.1 **Catálogo**

1.1.1.1 Indicadores

OBS: As Abreviaturas e siglas quando aparecem pela primeira vez no texto, devem ter os nomes escritos por extenso, acrescentando a sigla entre parênteses.

OBS: Alínea é uma subdivisão de um documento indicada por uma letra minúsculas seguidas de um parêntese “a)” e terminam por ponto e vírgula (;) e a última por ponto (.). As alíneas podem ser divididas em subalíneas. Não são relacionadas no sumário. A margem da primeira alínea segue o início do parágrafo, e da subalíneas segue a primeira letra do texto da alínea (ABNT 6027, 2003).

2.1.6 Ilustrações e Tabelas

As ilustrações e tabelas utilizadas no corpo do texto devem ser identificadas da seguinte maneira:

ILUSTRAÇÕES

Indicar na parte superior o termo designado (desenho, imagem, esquema, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura e outros), seguida do seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, travessão e do título. Após a ilustração, na parte inferior, indicar a fonte consultada (obrigatório, mesmo que seja do próprio autor) utilizando a fonte tamanho 10. Sua presença deve ser citada no texto e inserida o mais próximo do trecho a que refere (Imagem 1).

Imagem 1 - Museu de Astronomia e Ciências Afins



Fonte: Wikipédia, 2023

Legendas de ilustrações (imagens, mapas, quadros, gráficos e fluxogramas), deve-se usar a fonte 10 com espaço simples justificado à esquerda acompanhando a margem da figura.

TABELAS

Devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem e padronizadas (Figura 1), conforme as normas de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Figura 1 – Modelo de Tabela

Situação do Total	Total	Mulheres	Homens
Total	117.960.301	59.595.332	58.364.969
Urbana	79.972.931	41.115.439	38.857.492
Rural	37.987.370	18.479.893	19.507.477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Fonte: BHM, 2023.

2.2 PARTE EXTERNA

2.2.1 Capa

A parte externa é composta pelos elementos CAPA e LOMBADA. O modelo da Capa (obrigatório) está disponível no Anexo A.

Por convenção do PPACT a versão final física que ficará depositada na biblioteca do MAST deve ser entregue em capa dura na cor preta, e impressão em cor prata, devendo apresentar as seguintes informações:

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – MAST
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA - MESTRADO

Nome completo do autor

Título: subtítulo do trabalho

Rio de Janeiro, ano do depósito.

2.2.2 Lombada

A Lombada (obrigatório somente na cópia em capa dura) (ANEXO D) deve sinalizar:

Nome do Autor

Título

Mestrado

Ano

MAST/PPACT

2.3 PARTE INTERNA

A Parte interna é composta dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

2.3.1 Elementos Pré-Textuais

Os elementos pré-textuais antecedem o texto com informações que contribuem na identificação e utilização do texto. Serão apresentados a seguir, na ordem em que devem figurar no trabalho e serão sinalizados como obrigatórios ou opcionais.

2.3.2 Folha de Rosto (Obrigatório) (Anexo B)

A folha de rosto contém as informações que identificam o trabalho e devem ser dispostas na seguinte ordem (Tabela 2):

Tabela 2 – Modelo de Folha de Rosto

ITEM	NECESSÁRIO
Nome completo do autor	SIM
Título – com palavras que identifiquem o conteúdo de maneira clara e concisa, facilitando sua indexação	SIM
Subtítulo – com subordinação ao título principal evidenciada, precedido de dois pontos ou distinguido tipograficamente.	SE HOUVER
Número de volumes – se houver mais de um, deve constar em cada folha de rosto a indicação do volume respectivo. Volume único não precisa ser informado	SE HOUVER
Especificação do grau do Programa e instituição a que o trabalho será submetido	SIM
Nome do Orientador (obrigatório) e Co-orientador (se houver)	SIM
Local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado	SIM
Ano de depósito do trabalho (da entrega)	SIM
Errata - Lista de folhas e linhas em que ocorreram erros no texto, seguido de devidas correções. Deve ser inserida logo após a folha de rosto.	OPCIONAL
Ficha Catalográfica (Obrigatório)	SIM

Fonte: BHM, 2023.

Na ficha catalográfica devem constar os dados do trabalho no formato do AACR2. Os Alunos do PPACT podem solicitar o serviço de confecção de ficha catalográfica à Biblioteca Henrique Morize, após o trabalho finalizado, pelo e-mail biblioteca@mast.br, encaminhando as seguintes informações:

- Parte pré-textual no anexo do email;
- Número total de folhas do trabalho;
- Assuntos abordados.

A ficha catalográfica deve ser inserida no verso da folha de rosto.

Obs.: ficha deve ser entregue pela biblioteca no prazo de 7 dias úteis.

Será enviada por e-mail nos formatos. *doc.* e *pdf.*

Lembrando que o formato PDF representa a imagem do padrão da ficha que não pode ser alterado na versão final do trabalho.

2.3.3 Folha de Aprovação (Obrigatório) (Anexo C)

Anverso da folha seguinte à folha de rosto, contendo os elementos na seguinte ordem (Tabela 3):

Tabela 3 - Modelo da Folha de Aprovação

ITEM	NECESSÁRIO
Nome completo do autor	SIM
Título	SIM
Subtítulo	SE HOUVER
Número de volumes	SE HOUVER
Natureza , finalidade, objetivo, nome da instituição a que é submetido e área de concentração	SIM
Data de aprovação	SIM
Nome dos membros componentes da banca examinadora, bem como o das instituições a que eles pertencem e espaço para assinatura dos mesmos	SIM
Data de aprovação e a assinatura dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.	SIM
Local (cidade) da instituição onde o trabalho será apresentado	SIM
Nome completo do autor	SIM

Fonte: BHM, 2023.

2.3.4 Elementos opcionais

Dedicatória (opcional) - Registro da homenagem prestada pelo autor a determinada(s) pessoa(s) ou Instituição (ões).

Agradecimentos (opcional) - Agradecimentos do autor, de modo sucinto, aos colaboradores mais relevantes para a realização do trabalho.

Epígrafe (opcional) - A epígrafe deve ser pertinente ao trabalho, seguida de indicação de autoria correspondente. Pode figurar logo após os agradecimentos, ou no início das seções primárias.

Listas (Opcional) – As listas são:

- Listas de ilustrações (fotografias, organogramas, plantas, gráficos, mapas, esquemas, fluxogramas, retratos, quadros, desenhos e outros) - elaborada de acordo com a ordem que aparecem no texto;
- Listas de tabelas elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto;
- Lista de abreviaturas e siglas – relação alfabética das abreviaturas e siglas utilizadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso e;
- Lista de símbolos apresentados na ordem em que aparecem no texto, com seu devido significado.

2.4 RESUMO/ABSTRACT

2.4.1 Resumo em português (Obrigatório) (Anexo E)

O resumo, redigido pelo próprio autor acerca do trabalho, deve ser composto de uma seqüência de frases concisas e não uma enumeração de tópicos, contendo 150 a 500 palavras.

Recomenda-se que seja redigido em parágrafo único. Utilizando espaço simples e seguido das palavras ou expressões mais representativas do conteúdo do trabalho que devem ser gravadas na linha consecutiva ao resumo, antecedidas da expressão 'Palavras-chave', separada entre si por um ponto e finalizada por um ponto.

2.4.2 Resumo em língua estrangeira - Abstract (Obrigatório)

Versão do resumo em português, na língua escolhida de divulgação internacional. Usar, portanto, Abstract em inglês, Resumem em espanhol, Résumé em francês, deve figurar em folha distinta do resumo em português.

2.5 SUMÁRIO (OBRIGATÓRIO)

O sumário consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho na mesma ordem e grafia como se sucedem no trabalho, fazendo referência à localização dessas partes (paginação). O sumário possui norma específica de confecção, NBR 6028.

A disposição gráfica do sumário consiste em três colunas, a que expressa à ordem de apresentação, a que expressa o título da matéria e a enumeração da folha ou página onde aparece no texto. Essas duas últimas são ligadas por uma linha pontilhada. As partes pré-textuais não devem constar no sumário, porém as pós-textuais devem ser incluídas. Para enumerar as seções e subseções de um trabalho deve-se usar a numeração progressiva. A apresentação dos títulos dessas partes no sumário deve corresponder a sua representação tipográfica (caixa alta, negrito, itálico, etc.) no texto.

2.6 ELEMENTOS TEXTUAIS

De maneira geral o texto de trabalhos acadêmicos é desenvolvido em três partes lógicas:

Introdução

Texto inicial, no qual o autor deve contextualizar e delimitar o assunto do trabalho, descrever objetivos da pesquisa e outros elementos que situem o trabalho e sua contribuição efetiva para a construção do conhecimento.

Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém exposição lógica, ordenada e pormenorizada do assunto, revisão de literatura, hipóteses, testes, resultados e de materiais e método utilizados.

Conclusão

Parte final do texto que apresenta as principais conclusões correspondentes aos objetivos da pesquisa além de recomendações baseadas nos resultados.

2.7 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Elementos que complementam o texto com informações adicionais e explicativas sobre o conteúdo. São apresentados a seguir, na ordem em que devem figurar no trabalho. Nessa parte estão incluídos os seguintes itens: referências (obrigatório); glossário; apêndice; anexos e índice.

2.8 REFERÊNCIAS (OBRIGATÓRIO)

No item 3.2 são apresentados exemplos dos tipos de referências mais utilizados nos trabalhos acadêmicos.

2.9 GLOSSÁRIO (OPCIONAL)

Relação de termos técnicos, palavras especiais ou de significação obscura, citados no trabalho sempre acompanhado de seus respectivos significados. O objetivo do glossário é facilitar a compreensão do tema, da abordagem e dos conceitos no texto.

2.10 APÊNDICES E ANEXOS (OPCIONAL)

Ambos são elementos incluídos pelo autor para complementar, pormenorizar ou ilustrar uma noção desenvolvida no trabalho. A diferença entre os dois reside em que o conteúdo do apêndice é desenvolvido pelo próprio autor e o conteúdo do anexo não é produzido pelo autor, podendo ser a reprodução de um documento, foto etc. Cada título de anexo deve ser precedido pela palavra **ANEXO** (CAIXA ALTA e **Negrito**) e identificado consecutivamente por letras maiúsculas seguidas de travessão. O mesmo para APÊNDICE.

Exemplo:

ANEXO A –
ANEXO B –
APÊNDICE A –
APÊNDICE B –

2.11 ÍNDICE (S) (OPCIONAL)

Listas de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que remete para informações contidas no texto do trabalho.

Obs.: Atenção: não confundir Índice com Sumário!

3. REGRAS GERAIS PARA APRESENTAÇÃO DE REFERÊNCIAS E CITAÇÕES

3.1 CITAÇÕES (ABNT NBR 10520)

A norma utilizada é a recentemente atualizada (ABNT, 2023).

Citação é a menção, no texto do trabalho, de uma informação colhida de outra fonte. Pode ser direta, indireta e citação de citação, com a indicação de autoria dentro dos parênteses, de acordo com os seguintes padrões. Exemplos:

Autor pessoa física — em parênteses com letras maiúsculas e minúsculas:

(Lopes, 2019)

(Lopes, 2019, p. 35)

(Cable; Getchel; Kadesh, 1940)

Autoria com mais de três autores — (4 ou mais) pode ser reduzida no texto com a expressão *et al.*, mesmo que na referência constem todos os autores:

(Vidal; Farina; Jofre; Fidalgo, 1921) ou (Vidal *et al.*, 1921)

Autoria jurídica — sigla em caixa alta ou nome completo em letras maiúsculas e minúsculas:

(UNESCO, 2022)

(Organização das Nações Unidas, 2019)

Autor governamental — usar a jurisdição ou nome do órgão em letras maiúsculas e minúsculas:

(Rio de Janeiro, 2021)

3.1.1 Citação direta

Trata-se da transcrição textual de palavras ou trechos de uma fonte de informação, inseridas no trabalho, obedecendo às seguintes condições:

Se ocupar até três linhas, transcrever no meio do texto, entre aspas, fazendo referência à autoria, ano e página de onde foi extraído.

Exemplo:

“Ao Museu do Rio cabia, uma vez recebidos os produtos, organizar um catálogo que servisse de inventário geral” (Lopes, 2019, p.45).

Atenção: O ponto final deve ser utilizado para encerrar a frase e não a citação.

Texto longo, transcrever em outro parágrafo, em bloco recuado na folha de 4 cm da margem esquerda, tamanho de letra 10, sem aspas, mas referenciando autoria, ano e página de onde foi extraído.

Exemplo:

A vinda do conde João Maurício de Nassau-Siegen, em 1637, para ocupar o cargo de governador, capitão e almirante general do Brasil em nome da Companhia das Índias Ocidentais no Brasil, e a estabilização do domínio neerlandês contribuíram para que o núcleo urbano sofresse ainda maiores transformações. Além de transferir o centro político de Olinda para o Recife, Nassau investiu na construção de uma cidade, a Mauristad (Gesteira, 1996, p. 2).

3.1.2 Citação indireta

Trata-se da reprodução de idéias de outro autor, sem a transcrição literal. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas e número da página. Segue o padrão: (Sobrenome, ano)

Exemplo:

O decreto de criação do Museu Real foi efetivado em 1818 (Lopes, 2019).

3.1.3 Citação de citação

Trata-se da citação direta ou indireta de um documento ao qual não se teve acesso ao original, devendo-se atribuir ambos os créditos, mas esse recurso só deve ser utilizado em caso de total impossibilidade de acesso ao original. No texto deve ser indicado entre parênteses o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) da obra original e o ano da publicação; caso não haja informação sobre o ano, utilizar a expressão [s.d.] seguindo a da expressão *apud* (em itálico) sobrenome(s) do(s) autor(es) da referência fonte, constando o ano da obra original número de página inicial.

Exemplo:

(Morize, 1909 *apud* Ferraz, 1912, p.12)

(Lias, [s.d.] *apud* Morize, 1920, p.45)

3.2 NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé têm por finalidade prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devam ser incluídas no texto para que não haja interrupção da sequência lógica da leitura. São localizadas na margem inferior da mesma página onde ocorre a chamada numérica. Ficam separadas do texto por um traço de 4cm e digitadas em espaço simples com caracteres menores que os usados no texto. As chamadas no texto são marcadas com algarismos arábicos seqüencialmente.

Há dois tipos de notas de rodapé: bibliográficas e explicativas.

Bibliográficas: indicam fontes bibliográficas.

Explicativas: expressam comentários ou observações do autor.

Em notas de rodapé é comum o uso de expressões latinas (em itálico), embora não sejam de ampla compreensão dos leitores em geral. Por isso, utilizar somente quando fizerem referência às notas de uma mesma folha/página. São essas expressões:

- Ibidem* ou *Ibid* = na mesma obra
- Idem* ou *Id* = do mesmo autor
- Op. cit.* = na obra citada
- Loc. cit.* = no lugar citado
- Et seq.* = seguinte ou que se segue
- Passim* = aqui e ali; em vários trechos ou passagens
- Cf.* = Confira
- Sic* = assim mesmo, desta maneira

3.3 REFERÊNCIAS (ABNT NBR 6023)

Trata-se da lista dos documentos e recursos de informação utilizados pelo autor e efetivamente citados no texto, descritos de forma padronizada de acordo com a norma da ABNT NBR6023/2018. Lembramos que mesmo aqueles documentos citados em notas de rodapé, no corpo do trabalho, devem ser listados nas Referências. As referências são alinhadas pela margem esquerda em espaçamento simples, e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Segundo a ABNT (2018) os dados para descrição das obras citadas são:

3.3.1 Livros

- Informações principais:
- Autor e título (obra no todo e da parte);
- Edição;
- Local, editor e data;
- Paginação.

3.3.2 Publicações periódicas (Artigos de revistas)

- Informações principais:
- Autor e título do artigo;
- Título da revista;
- Local de publicação;
- Número do volume e do fascículo;
- Páginas do artigo (inicial e final);
- Data da publicação.

Sobre a paginação: para obras constituídas de mais de uma unidade física, registrar o número de volumes. Para obras em uma unidade, registrar o número da última página, da folha, respeitando-se a forma encontrada (letras, algarismos romanos e árabicos. Nesse caso, indica-se o número total de folhas ou páginas, seguidos da abreviatura p. ou f. Se a paginação do pré-texto for descrita em números romanos, grafar em letras minúsculas, seguindo com vírgula e o total de ou folhas páginas em árabe. Existem dados que são complementares na descrição de documentos são eles:

Ilustrações – Indicam-se qualquer tipo de ilustração com a abreviação “il”;

Descrição física – é possível indicar, quando necessária altura e largura (mais raramente) dos documentos com medidas em centímetros.

Séries e coleções – indica-se a existência de séries editoriais ao final da descrição física, com o título entre parênteses. Quando houver numeração específica na série, deve ser registrada em algarismos árabicos após o título e vírgula.

Notas – podem ser indicadas ao final da referência sem nenhum destaque tipográfico.

Exemplos de Notas:

Documento mimeografado;

No prelo;

Resenha de;

Recensão de;

Inclui índice;

Inclui Bibliografia;

Número do ISBN;

Indicação de tipo de documento – Bula de remédio; manual do produto, etc.;

Tradução de título da obra.

3.4 ELEMENTO TIPOGRÁFICO

O elemento tipográfico (**negrito**, *itálico* ou sublinhado) definido para marcar o título deve ser o mesmo do início ao fim da listagem. No entanto, quando a obra entrar pelo título esse recurso não será utilizado. Nesses casos, a primeira palavra do título deve estar em caixa alta.

Exemplo:

CIÊNCIA e tecnologia: livro do ano. São Paulo: Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1980-85, 1985.

Quando o título iniciar por artigos (em todas as línguas) ou monossílabos, esses devem estar em caixa alta, acompanhando a palavra subsequente.

Exemplo:

A ANÁLISE química do solo para fins de fertilidade. São Paulo: Fundação Cargill, 1987. xii, 170 p.

Quando houver subtítulo, separá-lo do título por dois pontos e não usar a marcação tipográfica (**negrito**, *itálico* ou sublinhado).

Exemplo:

ANIMAIS e plantas: a diversidade dos animais. Encyclopaedia Britannica do Brasil. São Paulo: 1997.

3.5 ARRANJO TIPOGRÁFICO DE REFERÊNCIAS

3.5.1 Autor, data

O arranjo das referências deve estar de acordo com o sistema de chamada autor-data (Sobrenome, ano) em ordem alfabética ou em ordem numérica, por sua aparição no texto. Na lista alfabética, quando o mesmo autor se repetir sucessivamente, esse nome deve ser repetido (ABNT, 2018).

Exemplo:

MORIZE, Henrique. **Coletânea de trabalhos**. [s.l.: s.n.], 1891-1918.

MORIZE, Henrique. **Observatório Astronômico**: um século de história [1827-1927]. Rio de Janeiro: MAST/Salamandra, 1987. 179 p.

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **Explicando a teoria da relatividade**. 3.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Ediouro, 2006, 2005. 368 p.

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas. **Explicando a teoria da relatividade**. Rio de Janeiro: Ed. Tecnoprint, 1987. 119 p.

3.5.2 Obras monográficas

Obra que forma um todo, em uma ou várias partes, desde que tenha um número finito de partes, seja quando a publicação se apresenta de uma só vez ou se estende por um período limitado, segundo um plano pré-estabelecido. Livros, folhetos, dissertações, teses, TCC são exemplos de obras monográficas.

3.5.3 Monografia considerada no todo

AUTOR DA OBRA. **Título da obra**: subtítulo. Número da edição (caso houver). Local de Publicação: Editor, ano de publicação. Número de páginas.

BASTOS, Sabrina Gonçalves Marques de. **Fatores intrínsecos de degradação do papel madeira**: a problemática da acidez. Rio de Janeiro, 2009. vii, 56f. Monografia de final de curso (Especialização) - Museu de Astronomia e Ciências Afins, Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos de C&T, 2009.

3.5.4 Obra com um autor identificado

SOBRENOME, Nome. **Título**: subtítulo. Edição (se houver). Local: Editor, ano.

FREYCINET, Charles de. **Essais sur la philosophie des sciences: analyse, mecanique**. 2. ed. Paris: Gauthier-Villars, 1900.

3.5.5 Obra com até três autores

Citar os autores separados por ponto e vírgula.

SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo. Edição (se houver). Local: Editor, ano.

CABLE, Emmett James; GETCHELL, Robert Ward; KADESCH, William Henry. **Science in a changing world**. New York: Prentice-Hall, 1940.

3.5.6 Vários autores, com um responsável intelectual destacado (org., editor, coordenador)

SOBRENOME, Nome (Coord./ Org./ Ed.). **Título:** subtítulo. Edição (se houver). Local: Editor, ano.

KURTZ, Gerardo F. (Coord.). **150 años de fotografia en la Biblioteca Nacional:** guía-inventario de los fondos fotográficos de la Biblioteca Nacional. Madrid: Biblioteca Nacional da Espanha, 1989.

3.5.7 Autor desconhecido

TÍTULO: subtítulo. Edição (se houver). Local: Editor, ano.

HISTÓRIA das grandes idéias do mundo ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1972.

3.5.8 Autor entidade

NOME DA ENTIDADE POR EXTENSO. **Título.** Edição (se houver). Local: Editor, ano.

BRASIL. MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA/CNPQ. **CNPq:** Ciência e tecnologia no Brasil. Brasília: IBICT, 1993.

3.5.9 Monografias consideradas em parte

AUTOR da parte. Título da parte. Termo *In:* Autor da obra. **Título da obra.** Número da edição. Local de Publicação: Editor, Ano de publicação. Número ou volume, páginas inicial-final da parte, e/ou isoladas.

SAVAGE, Jay Mathers. The geographic distribution of frogs: patterns and predictions. *In:* **Evolutionary biology of the anuran:** contemporary research on major problems. Columbia: University of Missouri Press, 1973. xii, 470 p.

3.5.10 Capítulos de livro (autor da obra no todo)

SOBRENOME DO AUTOR DO CAPÍTULO, Nome. Título do capítulo: subtítulo. *In:* SOBRENOME DO AUTOR DO LIVRO, Nome. **Título do livro:** subtítulo. Edição. Local: Editor, ano. página inicial – página final do capítulo.

HELLWALD, Friedrich Von; STRAFFORELO, G. Australia, Oceania e Regioni Polari: secondo le notizie più recenti. *In:* HELLWALD, Friedrich von; STRAFFORELO, G. **La terra e l'uomo**. 2. ed. Torino: Ermanno Loescher, 1886.

3.5.11 Dissertações

SOBRENOME DO AUTOR. Título: subtítulo. Ano entrega. Xx f. Dissertação (Mestrado em...) – Unidade, Instituição por extenso, Ano da conclusão

SOUZA, Marcelle Lopes de. **Acervos científicos digitais nas bibliotecas universitárias da UFRJ: competências, estratégias e normas para sua salvaguarda.** Rio de Janeiro, 2017. xv, 151 f. Dissertação (Mestrado profissional) - Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos em Ciência e Tecnologia; Museu de Astronomia e Ciências Afins, Rio de Janeiro, 2017.

3.5.12 Teses

SOBRENOME DO AUTOR. Título: subtítulo. Ano depósito. Xx f. Tese (Doutorado em...) – Unidade, Instituição por extenso, ano conclusão.

NASCIMENTO JUNIOR, José do. **De João a Luiz: 200 anos de política museal no Brasil.** 2019. xvii 256 f. Tese (Doutorado em Museologia e Patrimônio) – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2019.

3.5.13 Publicações contínuas

Publicações editadas sem tempo marcado ou predeterminado para sua conclusão. Inclui publicações seriadas e recursos integrados em andamento. São exemplos de publicações contínuas: periódicos, jornais, publicações anuais (relatórios, anuários), revistas, atas, comunicações de sociedades, etc.

3.5.14 Relatório

INSTITUIÇÃO POR EXTENSO, Nome Do Autor. Título: subtítulo (caso houver). Tipo de publicação. Local: Editor, ano.

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS; OBSERVATÓRIO NACIONAL; RESENDE, Ive Luciana Coelho da Costa. **Estudo de caso:** estudo de aprofundamento sobre a história do Campus MAST-ON, Ocupação do morro de São Januário e seu entorno: Relatório Técnico. Rio de Janeiro: MAST, 2008. 61f.

3.5.15 Fascículo de revista

TÍTULO. Nome da revista. Local: Editora. Número, Periodicidade (semanal/ mensal/ anual, etc.). ISSN (se houver).

ILVS REVIEW: **a journal of visitor.** Milwaukee, Wis.: International Laboratory for Visitor Studies - ILVS, Semestral. ISSN 1043-3023.

3.5.16 Artigo de revista

SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo. Nome da revista, local de publicação, numeração correspondente ao número e/ou ao ano, fascículo ou número, paginação inicial e final. Mês e ano da publicação.

ALMEIDA, Ronnie Jorge Tavares de; EL-HANI, Charbel Niño. A medicina como “philosophia social”: Domingos Guedes Cabral e a tese inaugural “Funções do Cerebro” (1875). **Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência**, Rio de Janeiro, n. 5, p. 6-33, jun. 1991.

3.5.17 Artigo de jornal

Autoria desconhecida:

TÍTULO, ano, número da publicação. Local: **Nome do Jornal**, ano de publicação, paginação.

DOMINGO, ano 12, n. 586. Rio de Janeiro: **Jornal do Brasil**, 1987. 38 p.

Com autor:

SOBRENOME, Nome do autor. Título do artigo. **Nome do jornal**, local de publicação, numeração correspondente ao número e/ou ao ano, fascículo ou número, paginação inicial e final. Mês e ano da publicação.

OTTA, Lu Aiko. Parcela do tesouro nos empréstimos do BNDES cresce 566 % em oito anos. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, ano 131, n. 42656, 1 ago. 2010.

3.5.18 Eventos

Anais de congressos, conferências simpósios... no todo

NOME DO EVENTO, número (arábico), ano, local de realização do evento. **Anais...** Local de publicação: Editora, ano de publicação. Paginação.

CONGRESSO DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS E DAS TÉCNICAS E EPISTEMOLOGIA, 1, 2008, RIO DE JANEIRO; SCIENTIARUM HISTORIA; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Anais...** Rio de Janeiro: UFRJ, 2008. 752 p.

Trabalho apresentado em congressos, conferências simpósios...

SOBRENOME, Nome do autor. **Anais...** [Nome do evento]. Local: Editora, ano de publicação, paginação.

BADINO, Norma; BERNAOLA, Omar A.; BIBLIONI, A. G.; *et al.* **Anais...** [encontro de história da ciência]. Rio de Janeiro: CBPF, 2001. 369 p.

3.5.19 Publicações em meio eletrônico

Monografia em meio eletrônico

SOBRENOME, Autor. **Título**: subtítulo (caso houver). Local; Instituição, ano, [meio eletrônico].

TROPER, Amós. **Guido beck**: transições e ideais de um físico sem fronteiras. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2001, 1 CD-ROM; color.

Monografia disponível online

SOBRENOME, Autor. **Título:** subtítulo (caso houver). Local. Monografia..., Nome da faculdade/Universidade. Curso, ano, paginação. Disponível em: URL da monografia. Acesso em: dia mês (abreviado) ano.

BASTOS, Sabrina Gonçalves Marques de. **Fatores intrínsecos de degradação do papel madeira:** a problemática da acidez. Rio de Janeiro, 2009. vii,56f. Monografia de final de curso (Especialização) - Museu de Astronomia e Ciências Afins, Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos de C&T, 2009. Disponível em: http://site.mast.br/novas_aquisicoes/novas_aquisicoes_62.pdf. Acesso em: 13 jul. 2023.

Artigo de periódico/matéria de jornal em meio eletrônico

SOBRENOME, Autor. **Título:** subtítulo (caso houver). Local; Instituição, ano, [meio eletrônico].

WAGNER R. VALENTE. **A matemática do ginásio.** [São Paulo]: FAPESP; GHEMAT- Grupo de Pesquisa em História da Educação Matemática no Brasil; 2005. 1 CD-ROM; color

Artigo de periódico disponível online

SOBRENOME, Nome. **Título:** subtítulo do artigo (caso houver). **Título do periódico,** Local de publicação, volume, número, página inicial-página final, ano. Disponível em: URL do artigo. Acesso em: dia mês (abreviado) ano.

ALMEIDA, Ronnie Jorge Tavares de; EL-HANI, Charbel Niño. A medicina como "philosophia social": Domingos Guedes Cabral e a tese inaugural "Funções do Cerebro" (1875). **Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência,** Rio de Janeiro, n.5, p.6-33, jun. 1991. Disponível em: https://www.sbhcc.org.br/arquivo/download?ID_ARQUIVO=80. Acesso em: 18 ago. 2023.

Evento em meio eletrônico

NOME DO EVENTO, número (arábico), ano, local de realização do evento. **Anais...** Local de publicação: Editora, ano de publicação. Paginação. [meio eletrônico].

SEMINÁRIO NACIONAL DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA, 11: 2008: Niterói, RJ. **Anais...** Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins: Sociedade Brasileira de História da Ciência, 2008. 1 CD-ROM; color.

Trabalho apresentado em congresso com anais em meio eletrônico

Nome(s) do Autor (es). **Evento** [tipologia do evento]. Local: Editora, ano de publicação, [meio eletrônico].

MAFFIA, Sueli Amelia Melhim; ROCHA, Eliana da Conceição; SOUTHWICK, Barcellos. **BDTD:** Workshop, implantação da BDTD nas universidades brasileiras. [Brasília, DF: Ministério da Ciência e Tecnologia; Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia], 2003. 1 CD-ROM; color.

4. ENTREGA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO

A realização e entrega do trabalho de conclusão de curso é uma das exigências para obtenção do diploma do mestrado no Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos em Ciência e Tecnologia (PPACT). A secretaria do curso é o órgão responsável pelo trâmite de recebimento, arquivamento da versão final aprovada pela banca examinadora e distribuição do exemplar para a Biblioteca Henrique Morize (BHM) do MAST.

A entrega do trabalho, pelo mestrando, deve cumprir as seguintes exigências:

- O conteúdo deve ser a versão final, incorporadas as correções definidas pela banca examinadora na ocasião da apresentação/defesa;
- Entregar o trabalho em três versões: digital, capa dura e folhas soltas;
- A versão capa dura deve conter folha de aprovação com as assinaturas preenchidas;
- A versão digital deve estar em formato PDF;
- Entregar preenchido e assinado o formulário de entrega/ recibo de trabalho final e autorização para publicação no domínio do MAST. (ANEXO F);
- Obter junto à BHM o Certificado de NADA CONSTA e juntá-lo ao processo. Esse documento certifica que no momento de conclusão o mestrando não possui pendências com a biblioteca da instituição. Caso possua alguma pendência precisa resolvê-la para obter o certificado.

ANEXOS

5.1 ANEXO A - CAPA

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS – MAST

NOME COMPLETO DO AUTOR

TÍTULO: subtítulo

PPACT

Rio de Janeiro

Ano do depósito

5.2 ANEXO B – FOLHA DE ROSTO

NOME DO AUTOR

TÍTULO: Subtítulo

Número de volumes

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Preservação de Acervos em Ciência e Tecnologia, Museu de Astronomia e Ciências Afins, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

Orientador (a):

5.3 ANEXO C – FOLHA DE APROVAÇÃO

NOME DO AUTOR

TÍTULO: subtítulo

Dissertação de Mestrado apresentada ao
Programa de Pós-Graduação em Preservação
de Acervos em Ciência e Tecnologia – PPACT

Aprovada em: ____ / ____ / ____

[Nome do orientador, sua titulação e Instituição que é vinculado]

[Nome do membro da banca, sua titulação e Instituição que é vinculado]

[Nome do membro da bancar, sua titulação e Instituição que é vinculado]

5.4 ANEXO D – LOMBADA



Obs.: Deixar 2,5 cm de margem inferior após o ano para colocação etiqueta de localização.

5.6 ANEXO E – RESUMO

SÁ, Daniel Alcântara de. **Musealização e negras de ganho**: práticas museológicas e apropriações de representações oitocentistas do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2020. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) – Museu de Astronomia e Ciências Afins, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

A dissertação analisa as apropriações de representações em obras iconográficas musealizadas que têm como temáticas mulheres negras de ganho no século XIX. As imagens em questão foram produzidas na década de 1840, no Rio de Janeiro, pelos artistas Paul Harro-Harring, Eduard Hildebrandt e Lopes Cabral Teive. A utilização de tais imagens, dadas em instituições museológicas, foi considerada a partir das três etapas de musealização elaboradas por Strànsky – seleção, classificação e comunicação – de 2008 a 2019. A apropriação cultural das referidas representações (Chartier) é a abordagem principal do presente trabalho. A contextualização da produção de imagens e o aporte teórico sobre os conceitos de musealização somam a abordagem museológica sobre as imagens. O Rio de Janeiro oitocentista, as mulheres negras da época e os artistas em questão foram pesquisados. A iconografia está salvaguardada no acervo do Instituto Moreira Salles do Rio de Janeiro. Com base nos dados provenientes dessa instituição, a musealização das imagens foi analisada. A delimitação do período de pesquisa, adicionado ao estudo da iconografia do passado, visou à compreensão de como as representações de mulheres negras produzidas no século XIX são apropriadas (musealizadas) no presente pelas instituições culturais.

Palavras-chave: Museus. Museologia. Negras de ganho. Rio de Janeiro. Século XIX. Paul HARro-Harring. Eduard Hildebrandt. Lopes Cabral Teive.

5.7 ANEXO F - FORMULÁRIO DE ENTREGA /RECIBO DE TRABALHO FINAL DE CURSO E AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NO DOMÍNIO DO MAST

Identificação do tipo de material

<input type="checkbox"/> Dissertação capa dura	<input type="checkbox"/> Objeto digital em PDF	<input type="checkbox"/> Versão de arquivo folhas soltas
--	--	--

Identificação do documento

Autor:	
RG:	CPF:
E-mail:	Celular:
Título do trabalho:	
Orientador:	
Co-orientador:	
Data de defesa:	

Classificação de acesso ao documento*

<input type="checkbox"/> Confidencialidade	<input type="checkbox"/> Registro de patente
--	--

* Esta classificação poderá ser mantida até um ano a partir da defesa ou conclusão do trabalho. Após esse período a íntegra do trabalho será disponibilizada na base de dados institucional. A extensão deste prazo poderá ser requerida por, no máximo duas vezes e suscita justificativa.

AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO NA BIBLIOTECA DIGITAL DO MAST

Autorizo o Museu de Astronomia e Ciências Afins, MAST, a disponibilizar gratuitamente na internet, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade a partir da data:

_____ de _____, 20____.

Assinatura do (a) autor (a) ou seu representante legal:	
---	--

5.8 ANEXO G - COMPROVANTE DE ENTREGA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO PPACT

Recebemos do aluno _____, um exemplar impresso, um exemplar em meio digital, de seu trabalho de conclusão de curso, na versão final, para fins de dar entrada no pedido de emissão de diploma.

Rio de Janeiro, _____ de _____, 20____.

Assinatura e carimbo PPACT:	
--------------------------------	--

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 14724:** informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 13 p.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6024:** informação e documentação — Numeração progressiva das seções de um documento — Apresentação. Rio de Janeiro, 2012. 08 p.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 10520:** Citações em documentos. Rio de Janeiro, 2023.

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação — Referências — Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - 3. ed. - Rio de Janeiro: IBGE, 1993. 62 p.